

?Manifestação da 'Geração à Rasca' foi um início?

18 de Março, 2011 - 03:16h

Para os organizadores do protesto de dia 12, é preciso que as pessoas ?venham reforçar movimentos que já existem, que venham criar novos movimentos em defesa dos seus direitos?. Paula Gil e Rui Maia afirmaram a intenção de participar da manifestação da CGTP este sábado.

Paula Gil, promotora da manifestação de 12 de Março, e Rui Maia, dos Precários Inflexíveis estiveram no estúdio do Esquerda.net e responderam às perguntas dos internautas sobre as perspectivas futuras do movimento contra a precariedade.

Para Paula Gil, os organizadores da manifestação da ?Geração à Rasca? nunca a encararam como um final de algo mas sim sempre como um passo, um início. ?Quisemos que as pessoas percebessem que a democracia não termina no direito ao voto. Quisemos que as pessoas percebessem que tinham direito a participar continuamente na democracia, a integrar movimentos cívicos e a defender os seus direitos?. Feito o protesto, com o sucesso que é conhecido, Paula Gil espera que as pessoas ?venham reforçar movimentos que já existem, que venham criar novos movimentos em defesa dos seus direitos?. Os organizadores do dia 12 de Março criaram o ?Fórum das Gerações ? 12/3 e o Futuro? no Facebook, que procura promover a discussão e fazer com que as pessoas se agrupem de acordo com as suas ideias. ?Tem já cerca de 20 mil adesões?, disse Paula Gil, que diz que nunca recebe menos de 4 mil mails por dia, com ideias e propostas e que tem muito mais de uma resma de papel com propostas.

Rui Maia, respondendo à pergunta sobre o que é que eles estão a favor, disse que as pessoas estão a favor dos seus direitos fundamentais, direito ao trabalho e a ter uma vida digna ?e isso está muito longe de ser pedir luxos, ou sequer de ser uma proposta que não é realizável?. Para a realizar, disse, será preciso coragem, porque é preciso enfrentar o poder que tem dominado Portugal ao longo de vários anos e que toma sempre as mesmas medidas. ?Ora as pessoas não querem ser sempre elas a ser sacrificadas, a pagar, por exemplo, o seu próprio subsídio de desemprego, como hoje está em cima da mesa.?

Ainda sobre o protesto de sábado, Paula Gil destacou que ?foi um momento único, que mostrou que o tema do desemprego e da precariedade é transversal a toda a sociedade?, além de ter sido uma das manifestações mais criativas. ?As pessoas aperceberam-se que a precariedade é um fenómeno tão grande na sociedade, que toca a tantas pessoas, que é um denominador comum.?

Paula Gil disse ainda que ?vamos todos participar do protesto da CGTP deste sábado, embora não como 'Geração à Rasca', mas como cidadãos, porque é o que temos vindo a

advogar desde o início: que é importante que os cidadãos saiam à rua e façam ouvir a sua voz.?

 [ESQUERDA.NET](#) | [Debate](#) | [Geração À Rasca](#) ^[1]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/%E2%80%9Cmanifesta%C3%A7%C3%A3o-da-gera%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-rasca-foi-um-in%C3%ADcio%E2%80%9D>

Ligações:

[1] <http://www.youtube.com/watch?v=Jt7ChS63Wh0>